

PROJETO NOVOS TALENTOS: novas formas de despertar conhecimentos

Maria Elizabete Rambo Kochbann¹

Minéia Cappellari Fagundes²

Soneize Auxiliadora de Miranda³

RESUMO

Apresentamos, neste artigo, resultados das atividades desenvolvidas no Projeto *Descobrendo Talentos na Educação Básica nas Escolas de Mato Grosso*, realizado em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat e escolas públicas dos municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Nortelândia, com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. Essas ações extracurriculares buscam investir, incentivar e oportunizar aos alunos, que possuem excelente desempenho curricular e seus professores, atividades de cunho inovador e possibilidades de aprimorar seus conhecimentos promovendo a inclusão social e o desenvolvimento da cultura científica.

PALAVRAS-CHAVE: Ação de extensão universitária; Novos Talentos; atividades extracurriculares.

ABSTRACT

We present, in this article, results from the activities developed in the Project “Discovering Talents in the Basic Education in Mato Grosso’s Schools,

1 Docente da Licenciatura em Matemática da Unemat/Campus Barra do Bugres. Área: Educação Matemática.

2 Docente da Licenciatura em Matemática da Unemat/Campus Barra do Bugres. Área: Cálculo.

3 Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unemat/Campus Barra do Bugres.

conducted in partnership with the Universidade do Estado de Mato Grosso (University of the State of Mato Grosso) – Unemat and public schools from the cities of Barra do Bugres, Nova Olímpia and Nortelândia with finances from the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Coordination of Improvement of Higher Education Personnel) – Capes. These extracurricular activities seek on investing, encouraging and creating to the students, who possess excellent curricular performance and their teachers, activities of an innovating nature and possibilities of improving their knowledge, promoting social inclusion and the development of scientific culture.

KEYWORDS: University extension action; New Talents; Extracurricular activities.

Introdução

O projeto Novos Talentos foi idealizado para aproveitar uma oportunidade do edital Capes 055/2012, cujo objetivo foi de “[...] apoiar propostas para realização de atividades extracurriculares para professores e alunos da educação básica – tais como cursos, oficinas ou equivalentes – que ocorram no período de férias das escolas públicas e/ou em horário que não interfira na frequência escolar”. (2012, p. 1). Mesmo com alguns limitantes, fomos desafiados a pensar em atividades que respondessem tanto aos professores como aos alunos de diferenciado desempenho acadêmico. Escritas a 14 mãos as atividades, segundo o edital Brasil (2012, p. 1), procuravam

[...] valorizar espaços inovadores, como dependências de universidades, laboratórios e centros avançados de estudos e pesquisas, museus e outras instituições, inclusive empresas públicas e privadas, visando ao aprimoramento e à atualização do público-alvo e à melhoria do ensino de ciências nas escolas públicas do país.

Os autores da proposta procuraram responder ao edital de forma a potencializar as ações da universidade na parceria já estabelecida anteriormente com o projeto de pesquisa *Observatório da Educação com foco em*

*Matemática e Iniciação a Ciências*⁴, que vinha sendo desenvolvido em algumas dessas escolas desde o ano de 2011. Percebíamos que havia, além das demandas que eram atendidas pelo referido projeto, outras que poderiam potencializar e estreitar ainda mais as interações universidade-escola. Dessa forma, o objetivo geral estabelecido foi:

Oportunizar aos estudantes de diferenciado desempenho acadêmico e seus professores possibilidades que cultivem a inovação, a descoberta, a curiosidade, o fazer ciência e um uso avançado das tecnologias de informação e comunicação, criando espaços para a chamada geração Y, desenvolver novas competências básicas para a sua sobrevivência, pensar e construir projetos próprios e altamente críticos em relação aos que existem na sociedade atual.

Com a aprovação, percebemos que tínhamos muito trabalho na organização do que havíamos proposto, visto termos ampliado o número de escolas para atender às muitas solicitações que nos chegavam. E, assim, posteriormente iremos detalhar os feitos até setembro de 2013 e as projeções para outubro e novembro.

Marco teórico

A universidade é convidada dia após dia a se aproximar das problemáticas educacionais como um todo. O que se justifica por termos nessa instituição pesquisadores, e muitas das pesquisas serem voltadas às problemáticas educacionais e outras, ainda, na interação universidade-escola. Vemos que nos últimos anos se percebeu, como descrito no trabalho de Orquiza-de-Carvalho (2005), que a relação entre essas instituições de ensino pode ser horizontal. Em outras palavras, segundo afirma Orquiza-de-Carvalho *et al.* (2013, p. 5),

4 Edital nº 038/2010/Capes/Inep, com vigor de 01/2011 a 12/2014.

[...] a interação entre universidade e escola tem se constituído cada vez mais como relação horizontal, pois de um lado podemos perceber a importância das pesquisas da pós-graduação para o fortalecimento dos PGP e, de outro, o valor de a escola se permitir como lugar privilegiado para que as questões de pesquisa da pós-graduação nasçam e se desenvolvem de uma forma muito mais compromissada.

A pesquisa observa, valida, indica e como os trabalhos de extensão podemos estar oportunizando às escolas intervenções e ações que foram apontadas como necessárias para o enfrentamento, direcionamentos e tentativa de superação dos entraves encontrados. Para tal, podemos recorrer ao que diz Depieri *et al.* (2010, p. 10), referindo-se à missão de extensão das universidades.

A missão da universidade pública é, antes de qualquer coisa, o compromisso com a produção do conhecimento público, orientado às necessidades populares. A postura dialógica, por outro lado, além de estar em consonância com esse fim, promove o enriquecimento do conhecimento produzido – através da troca entre saberes populares e acadêmicos e da não dissociação entre a teoria e a prática – e contribui para a ampliação da formação de uma cultura política democrática, através da experiência concreta.

Pôde ser observado que as demandas das escolas são em grande número, e o que se buscou foi responder às que eram diretivas e para uma das quais encontramos um edital que poderia nos auxiliar na posição e ir direcionando os anseios dos professores, que também passaram a ser nossos. Isso porque temos observado quão verdadeira continua sendo a declaração de Minogue (1981, p. 62):

O conhecimento científico seria “aplicado” ao mundo. O graduado universitário “aplica” o que ele aprendeu, isto é, ele associa seu conhecimento com o problema prático que enfrenta, objetivando encontrar uma solução. E embora exista muita coisa que se aprende nas universidades e que realmente ninguém aplica, não há dúvida de que este conceito descreve de fato, dentro de seus limites, algo verdadeiro.

Sobre isso podemos responder. Se para muitos conhecimentos que aprendemos na academia poucos encaminhamentos demos, existem tantos outros que construímos na academia e que não são socializados com a comunidade escolar. É nessa direção que o edital 055/2012 se apresenta quando propõe que as ações, na sua grande maioria, sejam desenvolvidas nas universidades. É aí que o sentido das ações que propomos, e estamos a desenvolver a mais de ano, se aproximam da visão de Freire (1977), quando ele destaca que a universidade deve ser um espaço de reflexão, aproximação e divulgação de conhecimento, e não de imposição de ação a agente externo, no nosso caso, à escola. Dessa forma, somos convencidos de que a horizontalidade do diálogo universidade-escola está a render frutos e desses, muitos desdobramentos podem ser observados ao longos dos trabalhos, ora iniciados no projeto Novos Talentos, ou ainda todos os que desses irão decorrer. É dessa forma que podemos garantir o compromisso do papel das ações de extensão.

Metodologia

Sendo um projeto que visa responder às exigências colocadas no edital, ficou acordado que a grande maioria das ações seriam desenvolvidas na universidade e aos finais de semana. Dessa forma, as ações de extensão se concentram em atividades de 40 horas ofertadas na própria universidade, para a qual se deslocam os professores e alunos das escolas do município e de outros dois municípios. Esses municípios são: Barra do Bugres-MT, com 5 escolas participantes: EE Júlio Müller, EE Alfredo José da Silva, EE Sete de Setembro, EE Evangélica Assembleia de Deus, e E.M. Guiomar Campos de Miranda; Nova Olímpia-MT, com 3 escolas participantes: EE João Monteiro Sobrinho, EE Prof.^a Francisca de Souza Alencar e EE Wilson de Almeida; e Nortelândia-MT, com 4 escolas participantes: EE Des. Olegário Moreira de Barros, EE Dr. Emmanuel Pinheiro da S. Primo, E.M. Júlio Praxedes Duarte e a EE Idalina Freitas de Farias. E convidada para algumas ações a EE Regina Tenório de Oliveira, de Porto Estrela-MT, além de três escolas de Arenópolis, que foram convidadas para uma única ação. As respostas em termos de participação e comprometimento a essas ações sempre se deu em número significativo de professores. Aos alunos só abrimos participação para os que são das 11 escolas parceiras.

O público atendido em cada uma dessas escolas foi dividido entre elas de acordo com a proposta feita no edital da Capes, entre professores e alunos de excelente desempenho. Cabe, porém, a cada escola essas escolhas e os critérios das escolhas de quem participa. O que podemos observar é que está havendo um rodízio entre os alunos. Como o número de escolas é grande, não é possível atendermos a um grande número de alunos por turmas em cada rodada de atividades.

Decorrido um ano da execução do projeto Novos Talentos do *Campus* de Barra do Bugres, passaremos agora à apresentação de algumas das ações promovidas pelo grupo de professores e bolsistas que assumiram esse projeto e o seu desenvolvimento.

Desenvolvimento das ações

Para melhor elucidar as ações, fizemos um quadro, destacando aspectos como ação, mês de desenvolvimento da ação, meta da ação, registro e público-alvo atendido, conforme se apresenta a seguir:

Ação	Mês	Meta	Público
Visita à Fazenda Arco-íris – Barra do Bugres.	20/11/2013	Verificar características e peculiaridades das culturas de soja e de cana-de-açúcar	Alunos e professores das nove escolas e da universidade. Deslocamento de 4 ônibus com alunos e de dois carros. Total de 180 pessoas envolvidas.
Continuação da visita a campo.	26/11/2013	Aprofundar as temáticas vistas na ida a campo, com palestra do Prof. Dr. Luiz Carlos Pascuali, em Nova Olímpia.	Alunos das escolas parceiras de Nova Olímpia e professores acompanhantes. (60 participantes).
Visita à Unemat de Tangará da Serra. Visita ao campus da Unemat de Barra do Bugres.	05/12/2013 06/12/2013	Apresentação dos cursos pelos coordenadores e diretores das faculdades. Posteriormente fomos aos laboratórios das Ciências Biológicas. Foi difícil convencer os alunos que “era hora de ir embora, muita curiosidade, indagação e questionamentos”.	Alunos e professores das nove escolas e da universidade. Lotação de 4 ônibus e de um carro para as visitas a esse local. 180 pessoas envolvidas.
Ida e explanação das profissões nas escolas	10/12/2013	Aprofundando a temática profissões. Agora com exposições e relatos dos trabalhadores das profissões.	Ida a Nortelândia da profª Drª. Maria Elizabete R. Kochhann.
Continuação da visita a campo.	17/12/2013	Aprofundar as temáticas vistas na ida a campo, com palestra do Prof. Dr. Luiz Carlos Pascuali, em Nortelândia.	Alunos das escolas parceiras de Nortelândia e professores acompanhantes.

Ação	Mês	Meta	Público
Ida à Caverna Aroé Jari – Chapada dos Guimarães – MT .	16/12/2013	Conhecendo a riqueza dos recursos naturais disponíveis no Estado. Além de percorrer todos os pontos da caverna, fomos conhecer outros pontos da cidade de Chapada dos Guimarães.	Alunos e professores de quatro escolas e da universidade. Lotação de 1 ônibus e de três carros.
Cursos ofertados na primeira rodada de 2014 aos alunos e professores das escolas parceiras.	26/04/2014; 17/05/2014; 31/05/2014 e 14/06/2014	Tecnologia e uso de recursos em aulas de matemática.	Professores das escolas parceiras. Deslocamento de quatro ônibus à Unemat. 40 horas de atividade.
	26/04/2014; 17/05/2014; 31/05/2014 e 14/06/2014	Manuseio de programas de apresentação, como Power Point e Prezi.	Alunos e professores das escolas parceiras. Deslocamento de quatro ônibus à Unemat. 40 horas de atividade.
	26/04/2014; 17/05/2014; 31/05/2014 e 14/06/2014	Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	Alunos e professores das escolas parceiras. Deslocamento de quatro ônibus à Unemat. 40 horas de atividade.
	26/04/2014; 17/05/2014; 31/05/2014 e 14/06/2014	A história oral como metodologia de pesquisa em Educação.	Alunos e professores das escolas parceiras. Deslocamento de quatro ônibus à Unemat. 40 horas de atividade.
	26/04/2014; 17/05/2014; 31/05/2014 e 14/06/2014	Oficinas – Quente & Frio – Claro & Escuro: conforto ambiental em edificações.	Alunos do Ensino Médios e professores das escolas parceiras. Deslocamento de quatro ônibus à Unemat. 40 horas de atividade.
	26/04/2014; 17/05/2014; 31/05/2014 e 14/06/2014	Matemática em ação.	Alunos das escolas parceiras. Deslocamento de quatro ônibus à Unemat. 40 horas de atividade.
Atividade da ação Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	05/06/2014	Visita in loco para verificar os cuidados e alternativas de outras culturas como feijão e mamona e vendo a cana-de-açúcar novamente.	Deslocamento de 4 ônibus, com aproximadamente 130 pessoas.
Palestra com o sr. Antônio Carlos Cabral Amaral, e ações de encerramento dos trabalhos da atividade Quente e Frio.	19/07/2014	Palestra com o sr. Antônio Carlos Cabral Amaral, empresário e membro do Cempre (Compromisso Empresarial para a Reciclagem), destacando “O lixo e seus desafios: uma reciclagem pode mudar a vida de uma comunidade”.	Alunos e professores das escolas parceiras do projeto. Acadêmicos do Curso de Matemática da Unemat de Barra do Bugres.
Participação no X Encontro Geral dos Polos, em Ilha Solteira.	Dos dias 29/05 a 1/6/2014	A temática do encontro foi “As questões sociocientíficas e a cidadania: o caso dos aditivos em alimentos industrializados”.	Deslocamento de 76 professores, alguns acadêmicos bolsistas e professores da Unemat. 2 ônibus contratados. Com 40 horas de atividades.

Ação	Mês	Meta	Público
Palestra com a Dr ^a . Sani de Carvalho Rutz da Silva.	04/06/2014	Apresentação das competições matemáticas, com destaque para a Olimpíada de Matemática. O Erick Mascarenhas, menino da foto, foi um dos quatro ganhadores da medalha de ouro na Olimpíada de Matemática – 2013. É aluno da EE Wilson de Almeida, de Nova Olímpia – MT.	Alunos das escolas parceiras e professores.
Visita à Fazenda Arco-íris. Outros alunos vendo particularidades de outras culturas.	6/6/2014 manhã com um grupo e à tarde, outro.	Verificar características e peculiaridades das culturas de soja, maquinários, e outras ações coordenadas pelo Prof. Dr. Luiz Carlos Pascuali.	Deslocamentos de ônibus (dois pela manhã e outros dois à tarde). Alunos e professores das escolas.
Ida a espaços culturais, evidenciando as temáticas da atividade Quente e Frio.	27/06/2014	Visitar e apresentar as características de um espaço pensado na sustentabilidade, no Sebrae de Cuiabá, entre outros.	74 participantes, professores e alunos do Ensino Médio. A atividade de mobilidade da ação Quente e Frio.
Ida ao Balneário Rio Verde, explorando a diversidade do ecossistema da região.	27/06/2014	Conhecer a diversidade de riquezas numa região tomada pelo agronegócio	Atividade que envolveu 154 pessoas entre alunos e professores.
Ida ao Instituto Federal de Educação de Campo Novo.	27/06/2014 e 28/06/2014	Apresentação dos cursos pelos coordenadores, visita as diferentes culturas e atividades desenvolvidas no IFMT/Campo Novo do Parecis.	Atividade que envolveu 154 pessoas entre alunos e professores acompanhantes, cujo objetivo era duplo: culturas e diversidade de profissões.
Encontro com os gestores, coordenadores e líderes de ações do projeto nas escolas parceiras.	12/08/2014	Avaliar os trabalhos, descobrindo os pontos de acertos necessários para as novas ações.	Na Unemat, com locação de van dos municípios de Nova Olímpia e Nortelândia. Total: 26 pessoas presentes.
Palestra de valorização das licenciaturas.	14/08/2014	Interação entre os alunos da Educação Básica e os meios acadêmicos de sua região.	Alunos das escolas parceiras e acadêmicos de Licenciatura em Matemática.
Apresentação dos desafios de participar do Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI.	14/08/2014	Destacando os avanços e dificuldades de estudar no exterior.	Alunos e professores das doze escolas e da universidade.
Palestras sobre avaliações em larga escala.	15/08/2014	Políticas públicas: avaliações em larga escala e competições acadêmicas, com o Dr. Jair Lopes Júnior – Unesp.	Professores de quinze escolas, acadêmicos e professores da universidade.
Curso para professores e pesquisadores sobre uso de software para tabulação de dados.	18 e 19/08/2014	Participação em uma formação para uso do WebQDA (Web Qualitative Data Analysis), com Dayse Cristine Dantas Brito Neri de Souza, da Universidade de Aveiro – PT.	Professores das escolas parceiras e da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Ação	Mês	Meta	Público
Palestras sobre avaliações em larga escala.	15/08/2014	Políticas públicas: avaliações em larga escala e competições acadêmicas, com o Dr. Nelson Antônio Pirola – Unesp, parte da atividade Avaliações em larga escala.	Professores de quinze escolas, acadêmicos e professores da universidade.
Abertura da segunda etapa intensiva de formação	Abertura das atividades desenvolvidas nos dias 23/08, 30/08 e 13/09.	A apresentação aos novos participantes possui a finalidade de apresentar a ação de extensão da Universidade e a apresentação dos ministrantes e equipe envolvida nos trabalhos.	Equipe que coordenou a segunda rodada de atividades.
Cursos ofertados na segunda rodada de 2014 aos alunos e professores das escolas parceiras.	Atividades desenvolvidas nos dias 23/08, 30/08 e 13/09, com complementação de ida a Cáceres.	Cidade limpa.	Alunos das escolas parceiras. Em específico, esse curso contou com alunos das escolas de Barra do Bugres – MT.
	Encontro nos dias 23/08, 30/08 e 13/09 complementado com atividades a distância.	Tecnologia e uso de recursos em aulas de matemática.	Alunos e professores das escolas parceiras. Duração e certificação de 40 horas.
	Encontro nos dias 23/08, 30/08 e 13/09, complementado com atividades a distância e viagem a Cáceres – MT.	Manuseio de programas de apresentação: Power point e Prezi.	Alunos e professores das escolas parceiras. Duração e certificação de 40 horas.
	Encontro nos dias 23/08, 30/08 e 13/09, complementado com a ida à fábrica da Coca-Cola.	Dos frutos da terra à industrialização: possibilidades com a química e os avanços da ciência.	Alunos e professores das escolas parceiras. Duração e certificação de 40 horas.
	Encontro nos dias 23/08, 30/08 e 13/09, com atividades a distância.	Políticas públicas: avaliação em larga escala e competição acadêmica.	Alunos e professores das escolas parceiras. Duração e certificação de 40 horas.
	Encontro nos dias 23/08, 30/08 e 13/09, complementado com atividades a distância e viagem a Cáceres – MT.	Matemática em ação.	Alunos e professores das escolas parceiras. Duração e certificação de 40 horas.

Ação	Mês	Meta	Público
Ação de mobilidade realizada com professores das 12 escolas participantes.		Atividade de história oral, com a profª. Drª. Luzia, da UFMS. Essa ação foi de mobilidade nacional, conforme indicação do edital a professores.	Participaram da ação 33 professores das escolas parceiras, além de dois da Unemat. Fretamento de ônibus para o deslocamento.
Servindo os lanches em espaços da Unemat.	Em todos os momentos de atividades do projeto houve essa rotina.	Lanche: esses foram servidos sempre em dois momentos. Alguns alunos saíam de suas casas às 5h20 da manhã para participarem das atividades.	Os presentes: alunos e professores das escolas parceiras.
Semana da Licenciatura	De 14 a 16/08/2014	Mostrando os diferentes momentos de uma das atividades do projeto que teve participação de alunos das escolas parceiras e de professores de 16 escolas. Foram também apresentadas as ações desenvolvidas por docentes do curso de Matemática.	Alunos, professores e comunidade acadêmica.
Ida para a ação: Interação entre os alunos da educação básica e os meios acadêmicos de sua região.	Novembro de 2014.	Alunos dos cursos de Matemática em ação, cidade limpa e tecnologia e uso de recursos em aulas de matemática, irão visitar as duas instituições públicas de Cáceres que ofertam cursos superiores: Unemat e IFMT/Cáceres.	Haverá o fretamento de dois ônibus para essa ação. Projeções para outubro e novembro.
Para a ação Vivendo a história de Mato Grosso já houve um levantamento prévio do número de pessoas interessadas e que não conhecem as diversidades e particularidades das cidades de Chapada dos Guimarães, Cuiabá e Poconé.	Novembro de 2014.	Professores das escolas parceiras que não conhecem a história, riquezas e particularidades das cidades de Chapada dos Guimarães, Cuiabá e Poconé, participarão de formação na área de geografia, história e biologia destas localidades com duração de 40 horas.	A formação ocorrerá em locus. Serão fretados três ônibus para deslocamento dos professores até as cidades onde ocorrerá a formação. Dependendo do número de participantes a formação será realizada em dois momentos nos meses de outubro e novembro.
Estamos finalizando um livro de narrativas onde se apresentam os relatos de professores universitários, professores das escolas, de acadêmicos, enfim, as ações colocadas no papel pelos diferentes atores. A obra é organizada por Negreiros, Neves dos Santos, Kochhann e Krause, com o título: Histórias nas paisagens do saber das ciências e matemática: o entrecruzar das experiências do Obeduc aos Novos Talentos.			

Fonte: Kochhann, 2014. Registros conseguidos de muitos atores ao longo do desenvolvimento do Projeto.

Abertura do Ciclo de formação do Novos Talentos
no Auditório do Campus da Unemat de Barra do Bugres - MT., abril de 2014.



Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo Particular, 2014.

Viagem de Estudo ao Pantanal com um grupo de 72 professores em novembro de 2014.



Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo Particular, 2014.

Daniilo Rodrigues ministrando uma atividade sobre as TICs,
Sala de aula da Unemat, setembro de 2014.



Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo Particular, 2014.

Viagem ao IFMT – Campo Novo do Parecis com 168 alunos
das 12 escolas parceiras, julho de 2014.



Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo Particular, 2014.

Tendo desenvolvido com um grupo de 6 doutores, 10 mestres e alguns bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso – Fapemat, outros bolsistas de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso –

Unemat e alguns estagiários, podemos constatar alguns pontos comuns em todas as ações pelos relatos dos participantes:

– “As ações do projeto são produtivas e interessantes”. (afirmação em 13/09 por professora da EE Sete de Setembro);

– “É uma oportunidade única, visto que os professores precisam se capacitar e é através dos encontros que descobri a importância do elo entre a universidade e a Educação Básica”. (relato no fechamento da atividade Políticas públicas: avaliações em larga escala e competições acadêmicas);

– “A oportunidade de participar desde o encontro na Ilha Solteira me fez sair do meu mundinho. Dessa oportunidade quero tirar o máximo de proveito, e agradeço o convívio com as pessoas que conheci aqui na Unemat”. (Professora no encerramento de uma formação, em 13/09);

– O relator da ata de 13/09 assim descreve: “Os profissionais relatam que se sentem motivados após esses encontros e parabenizam a equipe pela organização”;

– Da ida ao zoológico da UFMT, em 27/06/2014, a professora declara: “Um momento que ficará na lembrança ocorreu no passeio ao zoológico. Observarmos o instinto animal e a relação de afeto entre a mãe tamanduá carregando seu filhote no dorso.”;

– “pudemos perceber em cada participante a alegria de fazer parte dos que estão selecionados como os mais comprometidos com a aprendizagem”. (declaração de uma coordenadora da cidade de Nortelândia – via e-mail).

Dentre os muitos registros que temos, é possível afirmar que ações de extensão que unem esforços de aproximação da Universidade com as escolas de Educação Básica para partilhar com os professores saberes e conhecimentos está dando seu contributo para alterar o quadro educacional. Os alunos da Educação Básica, ao virem para a Universidade, recebem contribuições de muitas outras formas. Talvez a mais evidente é a que se observa: “curiosidade frente a tudo o que encontra, desde as placas de formandos dos corredores, os laboratórios de qualquer especificidade, as atividades mais práticas que lhes são propostas, entre outras”. Talvez a professora coordenadora de uma ação no primeiro semestre resumiu da melhor forma ao externar aos participantes de uma reunião de avaliação do encontro: “Os alunos de vossas escolas são muito curiosos, criativos, perguntadores, interessados. Sempre escutava falar que eles não são interessados, mas o são, e muito. Isso ficou muito claro na atividade que ministrei”.

Mesmo sendo um período curto de ações em execução (2013/2 a 2014/1), podemos fazer alguns apontamentos no que concerne aos resultados parciais já visualizados nesse projeto, os quais estão articulados aos subprojetos, em especial aos subprojetos 3 e 4, cujas atividades já foram iniciadas. São eles:

1. os alunos que estiveram no campo perceberam que nas lavouras de soja, cujo plantio é feito diretamente, ou seja, sem arar as palhas da safra anterior, há a proteção do meio ambiente;
2. muitos alunos notaram que, se as atividades de biologia, química e física fossem feitas em laboratório, haveria uma aprendizagem mais efetiva, o que não ocorre nas escolas públicas devido à ausência de laboratórios específicos para tais disciplinas;
3. ao conhecerem a estrutura do laboratório de Biologia da Unemat – *Campus* de Tangará da Serra, os alunos ficaram entusiasmados com a infraestrutura do mesmo, principalmente pela diversidade de seres conservados em formol;
4. para muitos alunos, esse projeto propiciará a descoberta da futura profissão.

Resultados parciais da proposta

Sabendo que temos mais um ano para a execução das propostas, muitas das quais já estarão em sua 3.^a edição na aplicação, já com todos os ajustes e indicações dos participantes, algumas são novas e requerem acertos e imperfeições, mas estamos no caminho da construção de ações, quer as indicadas na proposta, quer outras ajustadas, mas dentro do quesito mobilidade nacional e para professores. As articulações feitas perpassam todos os projetos, e até esse momento estamos sem ofertar quatro atividades, de 40 horas, do total das 15 proposições feitas no projeto original. Isso para o grupo é visto como resultado satisfatório, pois os entraves na relação universidade-escola ainda são muitos, mas estamos caminhando e acertando. Dentre os pontos positivos podemos destacar:

1. os alunos que estiveram em atividades no campo perceberam que nas lavouras de soja, cana-de-açúcar e de milho, cujo plantio no

passado era feito arando a terra, e hoje ele é feito diretamente, ou seja, sem arar as palhas resultantes de safra anterior, é um dos quesitos de proteção do meio ambiente, de sustentabilidade do planeta, e essa técnica era desconhecida da maioria dos alunos;

2. a ida e presença em laboratórios é muito bem-vinda para os alunos que raras vezes tiveram tal oportunidade, e também um indicador de uma aprendizagem mais efetiva, o que raramente ocorre nas escolas públicas devido à ausência de laboratórios específicos para atividades práticas;
3. as possibilidades de realização de atividades com materiais simples, como os que foram largamente utilizados pelos professores de Química nas experiências, em muito contribuiu na construção de conceitos vistos na teoria mas não vividos na prática;
4. ao conhecerem a estrutura do laboratório de Biologia, de Arquitetura, de História da Arte da Unemat – *Campus* de Tangará da Serra e de Barra do Bugres –, os alunos ficaram entusiasmados com a infraestrutura dos mesmos, principalmente pela diversidade de seres conservados em formol, de obras de arte e das possibilidades de trabalho em ambiente de ciências viva;
5. para muitos alunos esse projeto propicia um contato com a realidade da universidade, e essa aproximação desperta sua futura profissão;
6. os professores nas atividades de mobilidade tiveram contatos com colegas de profissão de outros Estados, e puderam observar aspectos comuns à profissão, desafios e aprofundar temáticas até então quase desconhecidas;
7. docentes da Universidade, mesmo cansados no primeiro momento, externam a realização da participação e são convictos das contribuições que essa proposta está a apresentar à comunidade escolar que participa;
8. dos diretores e coordenadores das escolas as indicações são que a cada dia aumentam as solicitações para compor as listagens dos novos chamamentos e do reconhecimento das aprendizagens que tanto os alunos como os professores testemunham;
9. por fim, temos a firme esperança de estar fazendo uma importante parte na aproximação da relação universidade-escola e na construção de ação de cidadania.

Considerações finais

Tendo iniciado o projeto em setembro de 2013, julgamos termos realizado e envolvido os participantes em diferentes atividades, e nelas houve demonstrações dos participantes com características fortes de interesse, questionamentos, de curiosidades, de indagações, além de ser ressaltada a necessidade de se intensificarem as ações de aproximação entre a universidade-escola. Destacamos que houve receptividade das Secretarias de Educação dos municípios e apoio às ações na forma de liberação do transporte escolar para a maioria das atividades. Os participantes são comprometidos com as ações, inclusive cobrando as futuras, mesmo sabendo que o trabalho prático de organização apresenta problemas intrínsecos na sua elaboração, sua proposição, e que não é fácil lidar e agradar a maioria dos eleitos para as ações nas 11 escolas. As ações do projeto são muitas, isso dificulta colocá-las em sua íntegra no texto. Assim, optamos por elencar as mais visíveis e maiores conforme apresentadas no quadro demonstrativo acima. Existem outras ações que não são visíveis, mas, significam e estruturam o funcionamento da extensão universitária.

Sabemos, por fim, que políticas públicas educacionais de extensão universitária ainda são vistas como serviço para os docentes universitários de pouca qualificação. No nosso caso, o que se prova é um compromisso com a qualidade da ação pensada, e a gratuidade dos trabalhos vem desde doutores que atuam em Programas de Pós-graduação até bolsistas de diferentes cursos. Pois todos partilham a esperança de que com educação podemos mudar o mundo, iniciando com a realidade que nos é próxima.

Referências

MINOGUE, Kenneth R. *O conceito de universidade*. Trad. de Jorge Eira Garcia Vieira. Brasília: Editora da UnB, 1981.

DEPIERI, Adriana *et al.* Universidade e movimentos populares: diálogo urgente e necessário. *In*: ONÇA, Luciano Alves; CAMARGO, Eder dos Santos; PIERO, Alexandre. *Cultura e extensão universitária: a democratização do conhecimento*. São João Del-Rei: Malta, 2010.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?*. Trad. de Rosisca Darcy de Oliveira. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1977.

ORQUIZA-DE-CARVALHO, Lizete Maria; KOCHHANN, Maria Elizabete Rambo; DARSIE, Marta Maria Pontin *et al.* A repolitização da esfera pública por meio da ação comunicativa: pequenos grupos de pesquisa nas escolas, sequências didáticas de cunho matemático e de cunho sociocientífico, e avaliação em larga escala. *ANAIS*. 4.º Seminário do Observatório da Educação. Brasília, 2013.

ORQUIZA-DE-CARVALHO, L. M. *A educação de professores como formação cultural: a competência de um espaço de formação na interface entre a universidade e a escola* (2005). Tese (Livre Docência) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Ilha Solteira-SP, 2005.